

ESCOLA PROFISSIONAL DE COMÉRCIO EXTERNO

PROJETO EDUCATIVO

**TRANSFORMA  
O QUE GOSTAS**  
*no que queres ser!*

2024/2030



## ÍNDICE

Preâmbulo .....	1
Apresentação da escola .....	3
História.....	3
Entidade Proprietária.....	4
Áreas de Intervenção .....	4
Contextualização .....	5
Oferta Formativa.....	5
Projeto .....	7
Cultura .....	7
Missão.....	7
Visão .....	7
Valores .....	8
Política de Qualidade .....	10
Objetivos Gerais.....	10
Objetivos estratégicos.....	10
Princípios e metodologias .....	11
Análise SWOT .....	13
Estrutura Organizacional.....	15
Organigrama .....	15
Comunidade Educativa .....	16
Corpo docente.....	16
Corpo não docente.....	16
Corpo discente .....	17
Encarregados de Educação.....	17
Rede de cooperação com a comunidade .....	18
Elaboração e Avaliação do Projeto Educativo .....	19
Duração e revisão do Projeto Educativo.....	19



## Preâmbulo

*“As escolas são estabelecimentos aos quais está confiada uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do país.”*

Decreto Lei n.º 75/2008 de 22 abril

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Comércio Externo constitui-se como um documento estruturador e orientador de uma política educativa alinhada com as necessidades atuais e futuras de todos os elementos da Comunidade Educativa, assim como do meio económico e social no qual está integrada.

Trata-se de um documento estratégico que tem por base a realidade local, as características da comunidade escolar e os desafios do mercado de trabalho, visando a promoção de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências socioemocionais que favoreçam o envolvimento de todos os atores do processo educativo, bem como a valorização da pluralidade que fazem parte da matriz identitária da escola.

Elaborado com base na legislação em vigor, rege-se por políticas educativas e diretrizes emanadas não só do “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, da “Estratégia Nacional para a Educação e Cidadania”, mas também da legislação sobre a Flexibilidade Curricular que potencia a implementação de estratégias inovadoras capazes de preparar os alunos para um mundo de constante transformação e desafios.

Por se tratar de um documento estruturante da atividade da escola, pretende-se que a sua conceção, implementação e revisão sejam amplamente participadas por todos os intervenientes da comunidade educativa — alunos, docentes, pessoal não docente, famílias e parceiros locais. Neste enquadramento, assume-se como um documento pedagógico dinâmico, orientador e flexível, que sustenta a ação educativa, enquadra a tomada de decisões e promove a coerência entre os princípios, as práticas e os objetivos da escola.

Simultaneamente, pretende-se que reflita de forma fiel a identidade, os valores e as especificidades da escola, bem como o contexto em que se insere. Mais do que um instrumento formal, ambiciona-se que seja apropriado por toda a comunidade educativa, constituindo-se como um referencial comum de orientação e ação.

Pela sua natureza evolutiva, deve ser objeto de monitorização e avaliação contínuas ao longo da sua vigência, numa lógica de autorregulação e de melhoria sustentada da qualidade do

serviço de educação e formação. Este processo permitirá ajustar práticas, redefinir prioridades e responder aos desafios emergentes.

## **Apresentação da escola**

### **História**

A EPCE – Escola Profissional de Comércio Externo é uma instituição de ensino profissional especializada nas áreas das Ciências Empresariais e dos Audiovisuais e Produção dos Media, fundada em 1989. Foi homologada pela Portaria n.º 258/92, de 27 de março, sendo promovida pela entidade proprietária Escola Profissional de Comércio Externo, Lda.

A sua criação insere-se no contexto da implementação e expansão do ensino profissional em Portugal, no final da década de 1980, no âmbito das reformas do Sistema Educativo que visaram a diversificação das vias de ensino e o reforço da qualificação dos jovens. Este processo decorre das orientações de política educativa definidas pelo Estado Português, no quadro da reforma do Sistema Educativo e da necessidade de adaptação às exigências decorrentes da integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia, formalizada em 1986.

Neste contexto, nasce a EPCE que, à semelhança de outras escolas profissionais, se afirmou com a oferta de uma modalidade de ensino secundário alternativa ao ensino científico-humanístico, de natureza dual e fortemente articulada com o tecido socioeconómico, assente na ligação à realidade empresarial e na valorização da formação em contexto de trabalho.

A génese da EPCE encontra-se associada à Associação Portuguesa de Profissionais em Comércio Externo – APPCE, igualmente criada em 1989, a qual desenvolveu diversas iniciativas de formação e divulgação no domínio do comércio internacional, incluindo seminários e ações de formação contínua dirigidas à atualização de ativos e à reconversão profissional de desempregados, nas áreas da importação e exportação, legislação e fiscalidade, informática aplicada ao comércio externo e comércio eletrónico.

As atividades letivas da EPCE tiveram início no ano letivo de 1989/1990, com o curso profissional de nível III de Técnico/a de Serviços Comerciais/Comércio Externo, dando resposta às necessidades de qualificação emergentes num contexto de crescente integração europeia e de transformação do tecido económico nacional. Num quadro de evolução permanente, marcado por profundas transformações sociais, económicas e tecnológicas, a escola tem desenvolvido uma estratégia de adaptação contínua da sua oferta formativa, integrando novas áreas, designadamente no domínio das ciências empresariais e das áreas criativas e tecnológicas, em alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho e as expectativas dos alunos.

Ao longo dos seus cerca de 37 anos de existência, a EPCE tem vindo a consolidar um percurso sustentado no domínio do ensino profissional em Portugal, afirmando-se como uma resposta educativa orientada para a promoção do sucesso educativo e para a diversificação de percursos formativos. Paralelamente, tem vindo a reforçar a qualidade das suas práticas

pedagógicas e a sua abertura ao exterior, promovendo a participação em projetos e iniciativas de âmbito nacional e internacional, numa lógica de inovação, cooperação e melhoria contínua.

Assim a EPCE posiciona-se como uma instituição orientada para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a aquisição de competências profissionais, pessoais e sociais e afirmando o seu compromisso com a formação de cidadãos ativos, responsáveis e preparados para os desafios de uma sociedade em permanente transformação.

### **Entidade Proprietária**

A Escola Profissional de Comércio Externo – EPCE é um estabelecimento de ensino profissional de natureza privada, propriedade da sociedade comercial “EPCE – Escola Profissional de Comércio Externo, Lda.”, contribuinte fiscal n.º 504 707 175.

A Escola Profissional de Comércio Externo é um estabelecimento de ensino que prossegue fins de interesse público, sem fins lucrativos, e goza de autonomia cultural, tecnológica, científica, pedagógica, sem outras limitações, para além das decorrentes da lei.

### **Áreas de Intervenção**

A Escola ministra formação de natureza profissionalizante inserida no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de formação inicial e contínua e atividades de certificação escolar e profissional, a seguir indicadas:

- Cursos de educação/formação;
- Cursos Profissionais;
- Cursos de especialização tecnológica;
- Cursos de Educação e Formação de Adultos;
- Formações modulares certificadas;
- Cursos de formação à medida em regime laboral e pós-laboral;
- Outras ações de formação profissional requeridas pelo tecido económico e social;
- Atividades de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências escolares e profissionais.

Ao nível da formação inicial, podem ingressar na EPCE os jovens que, tendo concluído o 9º ano de escolaridade, pretendam enveredar por uma via profissionalizante para cursos de nível IV ou os jovens que pretendam concluir o 9º ano de escolaridade integrando cursos de dupla certificação de nível II. Concluído o curso para o qual se formaram, é-lhes atribuído um diploma e certificado de qualificação profissional que lhes permite o prosseguimento de estudos ou a inserção no mercado de trabalho, de acordo com os seus projetos de vida.

Consciente da notória carência de quadros médios qualificados, a EPCE aposta na formação de jovens, convicta de que a sua oferta formativa deve responder às necessidades do tecido

empresarial. Nesse sentido, iniciou a sua atividade letiva na área do comércio, tendo vindo a alargar progressivamente a sua oferta formativa às áreas dos audiovisuais, da comunicação, do serviço digital, da fotografia e da informática, acompanhando a evolução dos setores de atividade mais relevantes da região do Grande Porto.

## **Contextualização**

Criada em 1989 pela Associação Portuguesa de Profissionais de Comércio Externo, e a funcionar desde essa data na área do comércio nacional e internacional, a EPCE procurou desde o seu início, e até pela experiência da Associação sua criadora, responder às necessidades do mercado de trabalho com profissionais de elevada competência. Foi neste clima de qualidade, rigor e exigência que a Escola sucessivamente lançou raízes para outras áreas de formação fortemente ligadas à gestão comercial e de empresas, à organização de eventos, mostras públicas, divulgação e apresentação do produto e ao atendimento do público que se propõe servir, partindo sempre dos princípios e valores que norteiam a Europa e a região em que está inserida, o Norte de Portugal e o Grande Porto.

A Escola Profissional de Comércio Externo tem por objeto:

1. A promoção de atividades de educação e formação de nível básico e secundário, inicial e contínua e reconhecimento de competências escolares e profissionais, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 92/2014 e demais legislação aplicável, designadamente o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e as Medidas de Autoproteção e Segurança;
2. O desenvolvimento de ações no âmbito do setor social em geral, e da solidariedade social, em particular, atuando, designadamente na organização de formação dirigida a públicos desfavorecidos marcados por fenómenos de abandono e insucesso escolar;
3. A organização das atividades educativas e formativas tendo subjacente as orientações em matéria de autonomia, flexibilidade curricular, inclusão e o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET.

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos assumem um papel ativo no contributo da EPCE para o desenvolvimento local e regional, ao responderem às necessidades de mão de obra qualificada e duplamente certificada na região, contribuindo para a criação de emprego e para a fixação dos jovens.

## **Oferta Formativa**

A EPCE – Escola Profissional de Comércio Externo desenvolve a sua ação educativa no âmbito da modalidade de ensino profissional, assumindo como eixo estruturante a oferta de

percursos formativos qualificantes, orientados para a integração escolar, social e profissional dos jovens.

Neste contexto, a sua oferta formativa organiza-se em diferentes percursos, ajustados aos perfis, necessidades e trajetórias escolares dos alunos, designadamente:

- Cursos Profissionais de nível IV, destinados a jovens que concluíram o 9.º ano de escolaridade, conferindo dupla certificação escolar e profissional. Estes cursos orientam-se para a inserção no mercado de trabalho e/ou para o prosseguimento de estudos;
- Cursos de Educação e Formação - CEF, Tipo 2, dirigidos a jovens que concluíram o 6.º ano de escolaridade, ou que frequentaram, com ou sem aproveitamento, o 7.º ano, ou ainda que frequentaram, sem aproveitamento, o 8.º ano de escolaridade. Constituem uma resposta formativa de segunda oportunidade, orientada para a conclusão da escolaridade obrigatória e para a aquisição de competências profissionais de base;
- Cursos de Educação e Formação – CEF, Tipo 3, destinados a jovens em risco de abandono escolar, que concluíram com aproveitamento o 8.º ano de escolaridade ou que frequentaram, sem aproveitamento, o 9.º ano. Estes percursos visam a reorientação escolar e a qualificação profissional inicial, promovendo a continuidade educativa e a integração social.

Desta forma, a EPCE assegura uma oferta formativa diversificada e articulada, sustentada na modalidade de ensino profissional, promovendo percursos educativos flexíveis e ajustados às necessidades dos alunos e às exigências do contexto socioeconómico. Esta abordagem visa potenciar a aquisição de competências técnicas, pessoais e sociais, contribuindo para a integração dos jovens na vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

## Projeto

### Cultura

A Família e a Escola constituem os dois primeiros contextos de socialização, fontes de estimulação e modelos de comportamento que servirão de referências fundamentais no desenvolvimento da criança e do jovem. Nas sociedades modernas o papel e funções das famílias são complementares. Família e Escola são contextos relacionados com propriedades sistémicas, microsistemas de uma sociedade e cultura mais amplas em que interatuam diferentes ambientes nos quais as crianças se desenvolvem. É sobre este pano de fundo teórico que concebemos o projeto educativo da Escola Profissional de Comércio Externo.

### Missão

Uma Escola integradora, construtiva e transformadora, que parte de uma educação participada no respeito pela pluralidade e reciprocidade de interesses.

A EPCE, que assume uma visão coletiva de um desígnio comum, tem por base a implantação de um clima organizacional integrador, construtivo e transformador que parte de uma educação participada no respeito pela pluralidade e reciprocidade dos saberes e interesses dos diferentes atores, nomeadamente os formandos e seus encarregados de educação, os parceiros sociais e as instituições tutelares, os formadores e demais funcionários.

Trata-se de uma Escola orientada pelos princípios humanistas, aberta à inovação e à inclusão, por isso mesmo privilegia não só o diálogo e a qualidade do serviço educativo prestado, mas também o sucesso educativo e a igualdade de oportunidades.

Uma Escola onde se trabalha para que os alunos interajam num ambiente multicultural que lhes permita aprender a respeitar a diversidade humana e cultural, a participar ativamente no Projeto Educativo e na planificação do respetivo percurso escolar.

Uma Escola que lhes permita desenvolver a autonomia através do envolvimento em projetos num clima de respeito, equidade, solidariedade e perseverança perante as dificuldades que advêm da exigência e do rigor de quem se envolve nas atividades escolares.

### Visão

Escola referenciada como ótima a receber os seus alunos, e melhor a qualificá-los para a sua inserção social e profissional.

Portugal continua a investir na formação de profissionais de nível intermediário, sendo as escolas profissionais peças-chave para dar resposta à carência de profissionais dos quadros

intermédio qualificados para integrar o mercado de trabalho e impulsionar o desenvolvimento económico e social do país.

Com uma história de quase trinta e cinco anos, a Escola tem feito um percurso de que se orgulha e que é validado pelas sucessivas gerações de alunos que por ela passaram. Por isso tem vindo a crescer e diversificar a oferta em termos de educação e formação profissional, ajustando-a aos contextos social e económico pelos quais foi passando.

Partindo da herança cultural do povo português e por isso também das gentes do Norte, enformada pelos superiores valores da excelência e da exigência, do amor à liberdade, da responsabilidade e integridade, da cidadania e participação, a Escola propõe-se agora a novos desafios, assumindo como vetor do seu Projeto Educativo, a busca e o alcance de competências que hoje definem o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e muito especialmente, dada a natureza das áreas onde se situam os cursos que administra.

## Valores

A Escola Profissional de Comércio Externo tem uma cultura assente na exigência em relação ao desempenho de todos os colaboradores e partes interessadas; no rigor no desenvolvimento da sua atividade; no respeito pelas normas inerentes ao sistema de gestão da qualidade; no respeito pelos direitos do homem; na defesa do ambiente e do património natural e construído.

Combina valores que potenciam as competências pessoais e profissionais dos alunos, preparando-os para um futuro marcado pela inovação e transformação constantes que se virão a operar ao longo das suas trajetórias de vida e de profissão. Assim, propõe-se encorajar todos os atores educativos a pôr em prática valores que fazem parte de uma cultura de escola e que diferenciam o nosso projeto educativo.

- **Excelência e exigência** – aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação nas realizações individuais e em trabalho cooperativo de modo a que corporize as suas necessidades, potencialidades, interesses e preferências.
- **Liberdade** – Respeito por si mesmo e projeção do desenvolvimento pessoal, num quadro de exercício de direitos e de cumprimento de deveres centrado nos direitos humanos, na democracia, na cidadania e na livre escolha e no bem comum, tendo por base as leis nacionais e os princípios e valores do nosso Projeto Educativo.
- **Cidadania** – demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural, ser interventivo e contribuir para o pleno exercício da cidadania na Escola e na sociedade. Promover o conhecimento, o respeito e a defesa do património, valores culturais e ambientais através de iniciativas e projetos que visem a formação e o desenvolvimento da comunidade educativa.

- **Inclusão** – respeitar o princípio da igualdade no acesso, na integração e no sucesso escolar de todos alunos, promovendo uma Escola inclusiva.
- **Autonomia** - desenvolver a autonomia ao nível pedagógico e cultural junto da comunidade em geral.
- **Flexibilidade** – promover a gestão flexível do currículo, dos espaços e dos tempos escolares, de modo que a ação educativa nos seus métodos, tempos, instrumentos e atividades possa responder às singularidades de cada um.
- **Família** – o envolvimento dos pais e encarregados de educação em todos os aspetos do processo educativo dos educandos e na construção do Projeto Educativo.

## Política de Qualidade

### Objetivos Gerais

A EPCE estabelece a sua política de qualidade tendo em consideração o que foi estabelecido e alinhando-se com o quadro EQAVET. Estes princípios são integrados na cultura da organização e resultam na procura constante pela satisfação das partes interessadas, seguindo uma lógica de melhoria contínua do serviço prestado.

1. Formar e qualificar os jovens e os adultos necessários ao desenvolvimento do tecido económico social da região;
2. Melhorar a relação da Escola com os novos alunos, no sentido de obter uma melhor adesão destes aos propósitos e regulamentos daquela;
3. Aperfeiçoar e renovar as metodologias de ensino e formação pedagógica, tornando-as mais ativas e desafiadoras, mais atrativas e integradoras, mais respeitadoras da centralidade da educação que recai no próprio aluno, ator principal e construtor do seu percurso de aprendizagem e de vida;
4. Alargar os canais de comunicação dos órgãos diretivos da Escola não só aos agentes educativos e alunos, mas também ao exterior, aos *stakeholders* e à comunidade social;
5. Selecionar com maior clarividência os parceiros da Escola, e sobretudo, os parceiros de estágio, alinhando interesses e necessidades;
6. Acompanhar proximamente os ex-alunos no sentido de potenciar o seu percurso profissional, mas também obter ganhos de credibilidade no mercado de emprego;
7. Reforçar a formação contínua dos colaboradores promovendo o envolvimento destes em toda a extensão do processo da qualidade.
8. Promover a qualidade na organização pedagógica da Escola;
9. Promover a satisfação e assegurar o comprometimento das partes interessadas (alunos, encarregados de educação, empresas e escolas superiores), em alinhamento com o quadro EQAVET.

### Objetivos estratégicos

**A1** – Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto e reduzindo o abandono escolar.

**A2** – Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, nacionais e regionais.

**A3** – Promover a Formação, Colaboração e Avaliação dos Recursos Humanos.

## **A4 – Melhorar a Organização Escolar.**

### **Princípios e metodologias**

A nossa escola, de inspiração humanista e aberta à diversidade, só pode realizar os seus objetivos transformadores de plena integração e inclusão com base em princípios e modelos didáticos centrados tanto no processo de aprendizagem como no produto final da educação.

Assim, o processo de ensino está centrado no próprio aluno, com todas as suas peculiaridades, fragilidades e forças, expectativas e necessidades. O aluno é o ator do seu crescimento e desenvolvimento, do seu futuro e determinação, das suas aprendizagens e saberes. Só o aluno pode ser o artífice do seu destino, do seu modo de inserção social e profissional. E, por esta via, o processo de ensino/aprendizagem é personalizado e individual. Os caminhos de progressão têm necessariamente de atender ao aluno específico, especial, único e inconfundível com a turma ou grupo, ainda que sempre aí inserido, sem se esquecer que todo o ensino é intencional e tem sentido.

As aprendizagens significativas têm âncora no que o aluno é e no como se constrói para atingir o que pretende ser, individual, único, responsável, socialmente inserido e consciente de que o mundo à sua volta está sujeito a mudanças, às quais se apronta para responder de modo eficaz e gratificante.

Como desde o seu início, a Escola adota o modelo de Progressão Modular, fracionador dos conteúdos em pequenas e compreensíveis unidades temáticas suscetíveis de se articularem entre si de forma significativa para o formando e que responda às necessidades resultantes das suas curiosidades, expectativas e experiências, respeitador da diferença dos ritmos de aprendizagem, centrado no aluno e aglutinador das suas experiências de vida, que devolve ao aluno o controle da construção do seu saber, saber estar e saber ser.

**Os Projetos Vocacionais**, definidos como espaços/tempos de formação que aglutinam, em torno de um objetivo de aprendizagem, os conteúdos de disciplinas, singulares ou interdisciplinares, de modo a proporcionar uma aprendizagem preferencialmente realizada em grupo em trabalho cooperativo, aproveitando as diferenças de perspetivas, conhecimentos prévios e experiências individuais dos alunos presentes, orientada e dinamizada por um ou mais docentes ou orientadores.

Os Projetos progridem em fases ou níveis:

1. representação mental das tarefas implicadas numa ação ou projeto;
2. adestramento no manejo das ferramentas e equipamentos necessários à realização do projeto;
3. realização, em ambiente simulado próximo do contexto real de trabalho, de produtos reais;

4. avaliação autorreflexiva do produto, do processo, dos limites e constrangimentos.

**Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**, realizada em empresas nacionais ou europeias, sob orientação e tutela dual (do orientador indigitado pela Escola e por um tutor nomeado pela empresa) promotoras de aprendizagens potencialmente capazes de consolidar as competências escolares pelas práticas, rotinas e valores de exercício profissional em contexto real de trabalho.

**Prova de Aptidão Profissional (PAP)**, o desenvolvimento de um projeto pessoal do aluno, desenhado pelo próprio e por si plenamente realizado, sob a orientação e tutela de um dos seus formadores, mas com o apoio de todos eles e que seja demonstrativo do seu saber fazer profissional. A Prova de Aptidão Profissional é apresentada publicamente e avaliada por um Júri especificamente nomeado para o efeito.

**Prova de Avaliação Final (PAF)**, realização de trabalhos práticos, baseados nas atividades definidas para o perfil de competências, devendo avaliar os conhecimentos e competências mais significativos do respetivo curso. A Prova de Avaliação Final é apresentada e defendida publicamente e avaliada por um Júri especificamente nomeado para o efeito.

## Análise SWOT

A realização de uma análise aprofundada dos desafios, constrangimentos e oportunidades da Escola constitui um elemento fundamental para a definição de objetivos e metas estratégicas, orientadas para a melhoria contínua do sistema de qualidade e da prestação do serviço educativo.

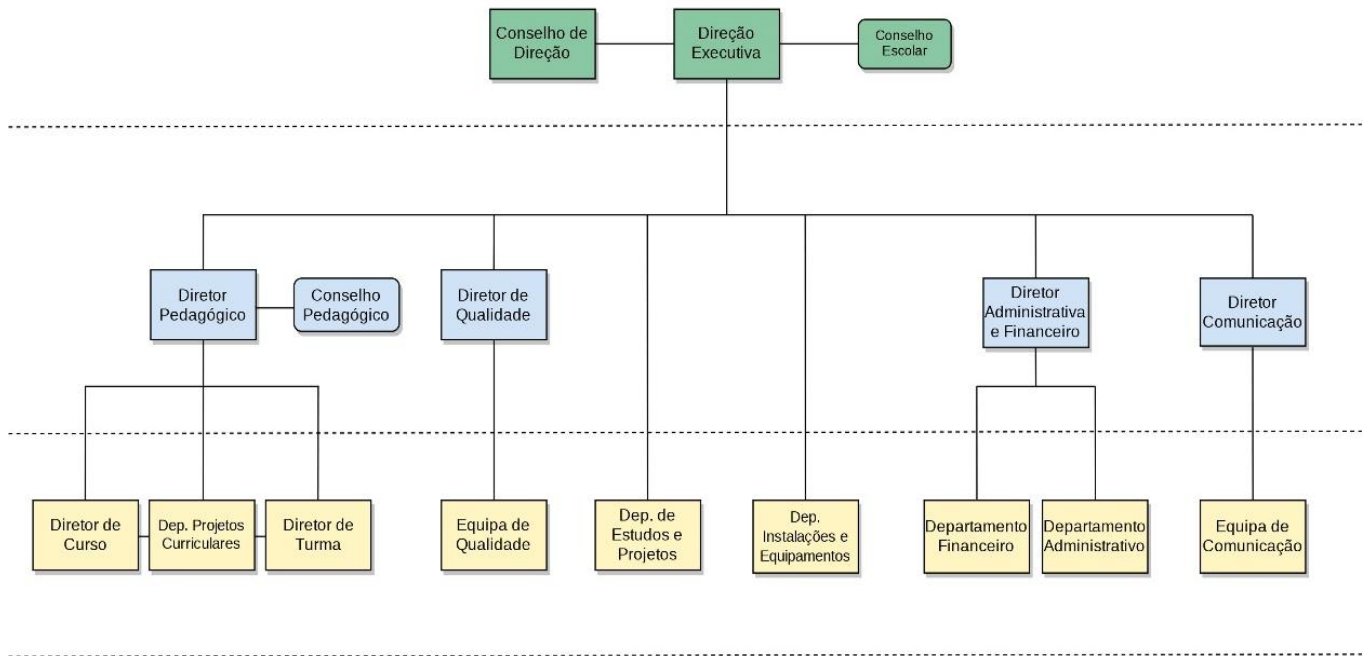
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conjunto de atividades de integração, realizados ao longo de todo o ano</li> <li>- Realização de atividades dirigidas aos Encarregados de Educação</li> <li>- Elevado número de parcerias com empresas para a realização de FCT e estágios internacionais</li> <li>- Reconhecimento formal e informal da qualidade do trabalho desenvolvido pelos estagiários</li> <li>- Corpo Docente dedicado, preparado e colaborante</li> <li>- Abertura do Corpo Docente para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras</li> <li>- Projetos interdisciplinares e práticos com aplicação real</li> <li>- Instalações e laboratórios/estúdios bem equipados</li> <li>- Um PC, gama média/alta e pack Adobe, por aluno</li> <li>- Perceção geral da Escola como escola inclusiva e relação próxima com os formandos</li> <li>- Cooperação próxima com a autarquia e instituições locais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Muito tempo gasto em atividades de recuperação</li> <li>- Falta de profissionais para abraçar novos projetos</li> <li>- Comunicação interna, por vezes, deficitária</li> <li>- Necessidade de aumentar a formação dos colaboradores para uma maior capacidade na resolução de problemas</li> <li>- Dificuldade no acompanhamento dos ex-alunos</li> <li>- Algumas decisões são tomadas com base em perceções e não através de dados/estudos validados</li> <li>- Comunicação externa, por vezes, deficitária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuição da população em idade escolar</li> <li>- Proliferação de escolas com a mesma oferta formativa na cidade</li> <li>- Diminuição do acompanhamento dos alunos pelos seus responsáveis</li> <li>- Perceção de uma desmotivação e falta de empenho crescentes por parte dos alunos</li> <li>- Desvalorização do ensino profissional como alternativa de formação e crescimento profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Localização geográfica</li> <li>- Proximidade da rede de transportes</li> <li>- Proximidade geográfica com muitas empresas</li> <li>- Valorização do ensino profissional pelas entidades nacionais e europeias</li> <li>- Novas regras no acesso ao ensino superior</li> <li>- Procura por técnicos qualificados</li> <li>- Digitalização como agente de mudança da formação</li> </ul>

A Escola assume como objetivos estratégicos os que foram definidos em alinhamento com o Quadro EQAVET, tendo traçado metas a avaliar com base em indicadores que visam essencialmente o sucesso dos alunos decorrendo daí necessariamente uma melhoria do serviço prestado e o enriquecimento e o reconhecimento do respetivo Projeto Educativo junto da comunidade em geral.

Objetivos Estratégicos	Indicadores
Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto, reduzindo o abandono escolar.	Aumentar a Taxa de Conclusão
	Aumentar a Taxa de Transição
	Reduzir a Taxa de Absentismo
	Reduzir a taxa de formandos com atividades e módulos não realizados.
Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, nacionais e regionais	Aumentar a taxa de colocação: Aumentar os índices de empregabilidade dos cursos e aumentar o número de alunos a prosseguir estudos
	Aumentar a Taxa de formandos empregados na área de formação.
	Aumentar o grau de satisfação dos empregadores com as competências dos formandos
Promover a formação, colaboração e avaliação dos recursos humanos.	Aumentar a Taxa de participação e envolvimento dos colaboradores.
Melhorar a organização escolar.	Aumentar o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos

## Estrutura Organizacional

### Organigrama



## **Comunidade Educativa**

### **Corpo docente**

A equipa docente da EPCE constitui um recurso estratégico central para a concretização do Projeto Educativo, com impacto direto na qualidade das aprendizagens e no desenvolvimento integral dos alunos.

Atendendo às especificidades do ensino profissional e às exigências do Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET), a Escola define como prioridade a estabilização do corpo docente. Esta orientação visa garantir a continuidade pedagógica e a consolidação das práticas educativas, bem como do trabalho desenvolvido com as turmas ao longo do seu percurso formativo. A estabilidade da equipa docente constitui igualmente um fator determinante para a concretização eficaz do Plano Anual de Atividades, enquanto instrumento privilegiado de operacionalização do Projeto Educativo.

A continuidade da intervenção pedagógica e do acompanhamento dos alunos, favorece a implementação consistente das atividades, projetos e estratégias previstas, reforçando a sua articulação com os objetivos definidos e contribuindo para a coerência e sustentabilidade da ação educativa, com impacto na execução do PAA e na melhoria dos resultados formativos.

A Escola promove práticas de trabalho cooperativo, designadamente a planificação conjunta e a tomada de decisão partilhada, enquanto mecanismos de regulação e melhoria contínua da ação educativa, incentivando a participação ativa dos docentes nos processos de decisão pedagógica, fator relevante de coesão e eficácia organizacional. Paralelamente, investe na formação contínua e no desenvolvimento profissional dos docentes, com vista à atualização científica e pedagógica e à consolidação de práticas alinhadas com referenciais de qualidade.

### **Corpo não docente**

O corpo não docente assegura o apoio à organização, gestão e desenvolvimento das atividades educativas, em articulação com os restantes intervenientes do Projeto Educativo.

Integrado por profissionais dos serviços administrativos, técnicos e assistentes operacionais, este grupo de colaboradores garante o normal desenvolvimento das dinâmicas escolares, contribuindo de forma relevante para a eficácia dos processos organizacionais e para a qualidade do ambiente educativo.

A sua intervenção, baseada em princípios de rigor, responsabilidade e cooperação, assegura as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades letivas e não letivas, sendo determinante para a concretização do Projeto Educativo.

Neste sentido, a sua atuação articulada com os restantes agentes educativos reforça a coerência das práticas institucionais e contribui para a promoção do sucesso educativo e para o desenvolvimento integral dos alunos.

### **Corpo docente**

A EPCE orienta a sua ação para a formação de jovens qualificados, promovendo o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, em articulação com o perfil de saída dos cursos e com as necessidades do mercado de trabalho.

Neste âmbito, a Escola visa formar alunos autónomos, responsáveis e críticos, com competências técnicas e científicas sólidas, capacidade de adaptação, espírito de iniciativa e sentido de responsabilidade, preparados para a integração no mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos, enquanto cidadãos ativos e participativos na sociedade.

No domínio da inserção profissional e do prosseguimento de estudos, a Escola assegura uma articulação sistemática com entidades parceiras para a realização da Formação em Contexto de Trabalho, garantindo a adequação entre o perfil dos alunos e os contextos de estágio. Este processo favorece a consolidação das aprendizagens e o desenvolvimento de competências em contexto real. Verifica-se, em diversos casos, a continuidade da ligação às entidades de acolhimento, quer através da integração dos diplomados no mercado de trabalho, quer pelo prosseguimento de estudos em ensino superior ou outras formações pós-secundárias.

A EPCE dispõe de um Serviço de Psicologia e Orientação – SPO, responsável pelo acompanhamento dos alunos e pela orientação vocacional e profissional ao longo do seu percurso formativo e após a conclusão do curso. Este serviço promove, em articulação com os Diretores de Curso e os Diretores de Turma, ações de informação, dinamiza sessões de técnicas de procura de emprego e divulga oportunidades formativas e profissionais, contribuindo de forma significativa para a definição e construção de projetos pessoais e profissionais dos alunos.

### **Encarregados de Educação**

A Escola e a Família assumem um papel complementar e estruturante no acompanhamento do percurso formativo dos alunos, constituindo esta articulação um fator determinante para a promoção do sucesso educativo.

Os encarregados de educação assumem um papel central na dinâmica educativa da EPCE, sendo reconhecidos como parceiros estratégicos no acompanhamento e na promoção do sucesso dos alunos. Neste âmbito, integram o Conselho Consultivo da Escola, contribuindo para a reflexão estratégica e para a melhoria contínua do Projeto Educativo, sendo igualmente convidados a intervir e a colaborar em iniciativas de enriquecimento curricular.

A EPCE assegura uma comunicação estruturada e permanente com os Encarregados de Educação, promovida pelos Diretores de Turma, através de reuniões formais e contactos regulares, fomentando o seu envolvimento ativo na vida escolar e a participação em atividades e projetos desenvolvidos pelos alunos, tanto em contexto interno como externo.

### **Rede de cooperação com a comunidade**

A relação com a comunidade constitui um eixo estratégico da ação educativa da Escola, sustentado numa rede de cooperação com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, com impacto direto na qualidade do processo educativo. Assume-se, assim, como prioridade a promoção de uma visão abrangente da realidade social, económica e cultural por parte dos alunos, contribuindo para a sua formação enquanto cidadãos conscientes, responsáveis e intervenientes num contexto global marcado pela diversidade de culturas, interesses e oportunidades.

O desenvolvimento de parcerias constitui um elemento estruturante da ação educativa da Escola, assumindo um papel determinante na concretização do Projeto Educativo e na melhoria contínua da qualidade da formação. Este princípio reforça a ligação ao meio envolvente e a articulação com entidades externas, contribuindo para a adequação da oferta formativa às dinâmicas sociais e económicas.

A EPCE desenvolve a sua atividade em estreita colaboração com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, promovendo redes de cooperação que potenciam o intercâmbio de experiências, o contacto com diferentes realidades profissionais e o desenvolvimento de competências transversais.

Neste âmbito, as parcerias estabelecidas promovem a criação de contextos de Formação em Contexto de Trabalho que permitem a consolidação e aplicação das aprendizagens em ambiente real, em contextos nacionais e internacionais. Contribuem ainda para o desenvolvimento de competências linguísticas, comunicacionais, interculturais e de educação para a cidadania, integrando a participação dos alunos em projetos de voluntariado e de intervenção vocacional, com impacto na promoção da responsabilidade social e no apoio à orientação dos seus percursos académico e profissional. Paralelamente, possibilitam o contacto com realidades culturais, sociais e profissionais diversas, distintas do contexto de origem dos formandos.

O conjunto destas dinâmicas, sustentado na rede de cooperação existente, contribui de forma consistente para a melhoria contínua da qualidade da formação, com impacto na preparação dos alunos para a integração no mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos, em consonância com os objetivos do Projeto Educativo e com os princípios do sistema interno de garantia da qualidade.

## **Elaboração e Avaliação do Projeto Educativo**

Compete à Diretora Pedagógica a implementação do Projeto Educativo da Escola, bem como a coordenação dos diversos atores intervenientes na elaboração do mesmo. Para o efeito conta com o apoio e a colaboração das diferentes estruturas que dirige:

1. Conselho Pedagógico, com a composição e competências definidas nos Estatutos da Escola Profissional de Comércio Externo;
2. Direção de Curso;
3. Direção de Turma;
4. Conselho de Turma.

## **Duração e revisão do Projeto Educativo**

O presente documento é elaborado para o período de seis anos, com revisão no final do primeiro triénio.